

Cooperativa dos Cafeicultores e Citricultores de São Paulo Coopercitrus

Relatório da Diretoria

Senhores associados,

Nos termos das disposições legais e estatutárias apresentamos a V. Sas. o Relatório da Diretoria, o Balanço Patrimonial, o Demonstrativo de Sobras ou Perdas e os pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009.

Ambiente econômico

O ano de 2009 começou sob o impacto da crise financeira internacional deflagrada no último trimestre de 2008, nos Estados Unidos, que logo se irradiou para outros países e, por isso as previsões eram que mesmo estando em região privilegiada, como a nossa, onde a economia regional se apóia em culturas fortemente voltadas para a exportação, as perspectivas para o setor agropecuário seriam de um ano extremamente difícil. Até então, não havíamos vivenciado uma situação sequer parecida, onde ocorreu uma brusca ruptura nas linhas de crédito, tanto nacionais quanto internacionais, com reflexos em todas as áreas de negócios, o que levou tradicionais empresas a ter elevados prejuízos e, algumas à situação de insolvência. O clima de incerteza que predominava, ante a imensa destruição de riqueza que ocorreu num curto espaço de tempo, produziu reflexos negativos gerando perdas de empregos, diminuição no volume de investimentos e na demanda por bens e serviços. Segundo a Organização Mundial do Comércio – OMC, em 2009, houve queda de 12% no comércio global. O Governo brasileiro tomou diversas medidas de natureza monetária e fiscal objetivando restabelecer o nível de confiança dos agentes econômicos e apoiar alguns setores da economia, cujas cadeias produtivas demandavam maior atenção pelo grau de importância que representam no contexto da economia nacional. Graças às medidas adotadas e à demanda externa de alguns países pelos produtos brasileiros houve a reversão das expectativas negativas, e a volta do crescimento econômico propiciou um clima de maior segurança para a realização dos negócios, embora, a questão cambial ainda seja um fator preocupante para os setores exportadores da economia por se tratar de elemento essencial para a vitalidade econômica dos negócios, das empresas e, sobretudo, do setor agropecuarista exportador.

Negócios sociais

As atividades da Cooperativa se desenvolvem nas regiões mais ricas e produtivas dos estados de São Paulo e Minas Gerais, onde as culturas de laranja, cana-de-açúcar, café e soja são os principais sustentáculos dos nossos negócios, sendo que a produção destas culturas é direcionada, em grande parte, para atender o mercado externo. Durante o exercício de 2009 ocorreram alguns fatores favoráveis, tais como a elevação dos preços dos produtos no mercado externo, no segundo semestre, sendo o

maior deles o do açúcar, motivado pela queda da produção na Índia, seguido pelo preço do suco de laranja que alcançou níveis elevados no mercado internacional. Saliente-se, ainda, como fator favorável para os produtores rurais a acentuada queda nos preços dos insumos, principalmente dos fertilizantes e, em menor grau, dos defensivos agrícolas, fazendo com que o custo de produção diminuísse substancialmente, quando comparado com o ano anterior. Entretanto, isto não foi suficiente para gerar um aumento na renda dos nossos associados, de forma geral, pois, no caso da laranja, além da baixa produtividade dos pomares, há problemas decorrentes da organização da cadeia produtiva da laranja, onde a inexistência de concorrência no setor industrial, impede uma melhoria na remuneração dos citricultores. No caso da cana, muitas usinas do setor canavieiro tinham feito, nos últimos anos, elevados investimentos e, em função disto, encontravam-se com alto nível de endividamento, fato que foi agravado pela escassez de crédito o que motivou a suspensão e/ou imposição de planos de pagamentos desfavoráveis aos fornecedores de cana. Além disto, não foi favorável ao setor canavieiro um período muito chuvoso que impossibilitou a colheita de parte da cana. O setor agropecuário exportador, no geral, sofreu perdas de receitas cambiais decorrentes da forte valorização do real frente ao dólar ocorrida num período curto de tempo durante o ano que, além de impactar negativamente na competitividade dos negócios, projetada, quanto à questão cambial, num ambiente de normalidade, um cenário com maiores dificuldades a serem enfrentadas e suplantadas, principalmente, pelos produtores rurais que formam o elo mais fraco da cadeia do agronegócio nacional.

Historicamente, ocorreram anos em que as dificuldades dos produtores foram muito grandes, entretanto por todos os fatores citados e agravados, ainda, pelo elevado endividamento do setor agropecuário, consideramos 2009 como o ano mais difícil da história da Cooperativa. Independentemente da extensão e dos impactos negativos na economia e nas atividades dos cooperados, a Cooperativa trabalhou com empenho durante todo o ano buscando soluções que propiciassem aos nossos cooperados os meios necessários para minimizar os efeitos desses fatores negativos. Neste sentido, a exemplo de anos anteriores, a Cooperativa atuou fortemente no fornecimento de créditos para aquisições de mercadorias pelos associados, com juros cobrados à taxa de 6,75% ao ano e, quando fora do crédito rural, os encargos foram muito inferiores aos praticados no mercado. Adicionalmente, foram feitas muitas repactuações com alongamento do perfil das dívidas dos cooperados, medidas que achamos adequadas para ajudá-los na manutenção das atividades e, em alguns casos, até possibilitaram a sobrevivência dos seus próprios negócios.

Desempenho dos negócios

Dentre os eventos promovidos com a finalidade de oferecer aos cooperados a oportunidade de realização de bons negócios, destacam-se os seguintes:

- X FEACOOOP – Feira de Agronegócios Coopercitrus

realizada na Estação Experimental de Citricultura de Bebedouro, evento destinado exclusivamente aos nossos associados no qual são oferecidos ampla gama de mercadorias a preços e condições diferenciados. Este evento desfrutou de elevado conceito na região e teve a participação de expressivo número de expositores, cooperados e público em geral, tendo sido realizados negócios da ordem de R\$ 176 milhões, sendo R\$ 35 milhões pelo Setor de Máquinas e Implementos Agrícolas e R\$ 141 milhões pelo Departamento de Insumos;

- Participação na Agrishow, em Ribeirão Preto, maior evento regional, no qual foram realizados negócios com máquinas e implementos agrícolas, no valor de R\$ 23 milhões. Além destes 2 (dois) tradicionais eventos, o Setor de Máquinas e Implementos Agrícolas realizou, ainda, outros 36 (trinta e seis) eventos, com menor destaque, envolvendo encontros de negócios, participação em feiras e exposições, e visitas à fábrica de tratores Valtra, sendo que no evento realizado em Mogi Mirim, denominado Portas+Abertas, foram realizados negócios no valor de R\$ 3,6 milhões, na FENICAFÉ, em Araguari-MG, R\$ 1,04 milhão e, nos demais eventos R\$ 6,9 milhões.

A Cooperativa, durante o ano de 2009, teve um faturamento menor do que no ano anterior, em cerca de 16,8%, mas este resultado é considerado satisfatório uma vez que a retração dos negócios na economia aconteceu de forma generalizada, sendo especialmente acentuada no primeiro semestre do ano. Por outro lado, em que pese a diminuição do faturamento, houve um aumento na quantidade de mercadorias entregues aos associados, atribuindo-se a queda no faturamento apenas à diminuição nos preços das mercadorias que ocorreu durante o exercício, e, que no caso de fertilizantes, atingiu cerca de 25%, em relação ao ano anterior.

Quanto à representatividade das culturas no faturamento do Setor de Insumos, a cana manteve praticamente a mesma participação do ano anterior, passando de 44,2% em 2008 para 44,7% em 2009. No que diz respeito à cultura de laranja, houve um decréscimo de participação no faturamento, passando de 38,7% em 2008 para 34,1% em 2009. Estas duas culturas, cana e laranja, tiveram uma representatividade no faturamento de 82,9% em 2008 e 78,9% em 2009.

Em 2009 foram inauguradas duas filiais, sendo uma Loja de Insumos, em Ituiutaba, MG, e um Posto de Combustíveis, em Itápolis.

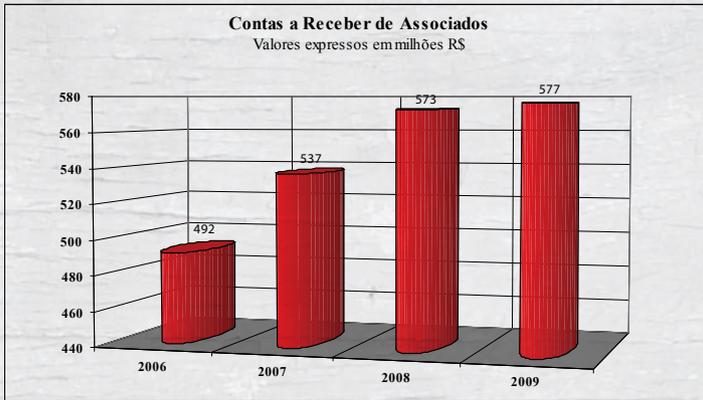
O Setor de Máquinas e Implementos Agrícolas foi o Setor que sofreu maior impacto da crise financeira internacional, iniciada em fins de 2008, pois o setor sucroalcooleiro não fez compras expressivas como as que aconteceram nos anos anteriores. Entretanto, foi beneficiado por linhas de financiamentos especiais estabelecidas pelo Programa Mais Alimentos, para tratores com potência entre 50 e 75hp, com prazo de 10 anos, 3 anos de carência e taxa de juros de 2% ao ano; Programa Pró-trator, com 5 anos de prazo e taxa de juros zero, que contemplava os tratores entre 50 e 120hp e o Programa FINAME – PSI (Programa de Sustentação do Investimento), com prazo de 10 anos e juros de 4,5% ao ano. Foram vendidos 718 tratores, sendo que 52% deste total

se referem à vendas impulsionadas pelos programas de financiamento. Outra forma de negócio que teve participação importante foi o sistema de consórcio, que, em 2009, efetivou vendas de 105 cotas, que representou cerca de 6% do valor das vendas de tratores e, ainda, mantém uma carteira de 752 cotas ativas.

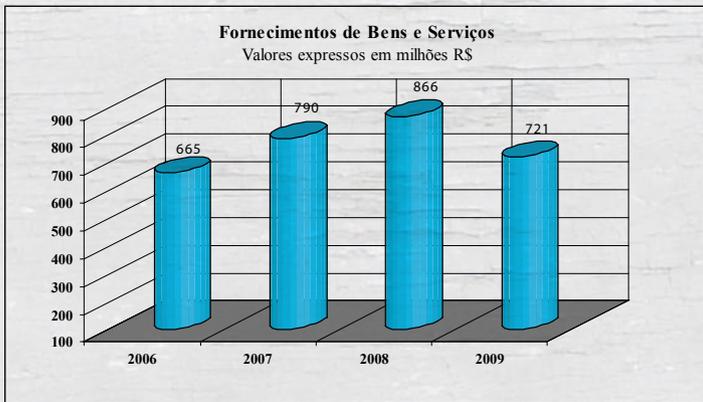
Resultado econômico-financeiro

A receita bruta no exercício de 2009 somou R\$ 721,0 milhões tendo havido uma diminuição de 16,8% em relação ao exercício anterior. As sobras líquidas do exercício alcançaram o montante de R\$ 16,1 ante R\$ 15,9 milhões em 2009, havendo, portanto, um crescimento de cerca de 1% em relação ao exercício anterior.

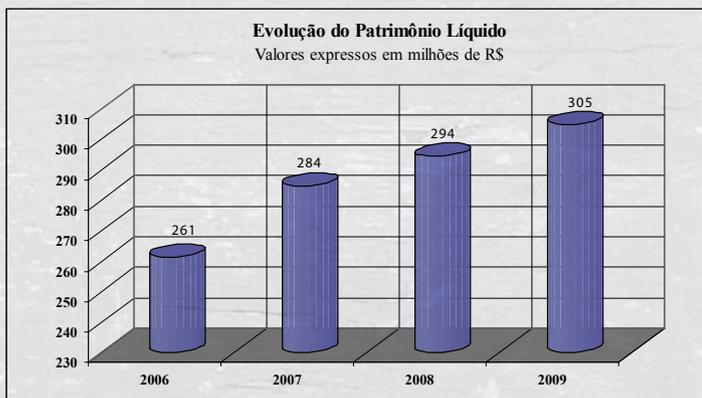
Os valores a receber dos associados evoluíram de R\$ 492 milhões, em 2006, para R\$ 577 milhões, em 2009.



O gráfico abaixo mostra as receitas obtidas com os fornecimentos de bens e serviços, nos últimos 4 anos, que passaram de R\$ 665 milhões, em 2006, para R\$ 721 milhões, em 2009.

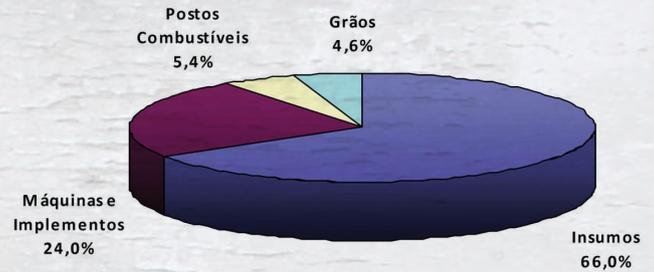


O patrimônio líquido, no período de 2006 a 2009, evoluiu de R\$ 261 milhões para R\$ 305 milhões, conforme mostra o gráfico abaixo.

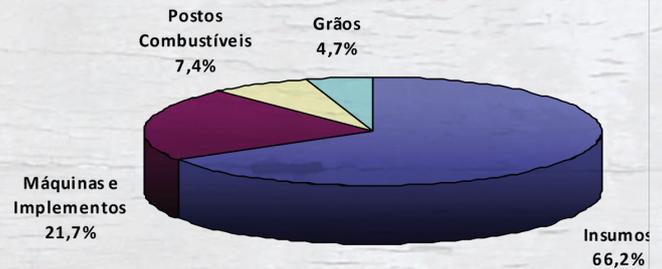


O gráfico a seguir demonstra a participação por segmento de atividades nos exercícios de 2008 e 2009.

Participação nos Fornecimentos 2008

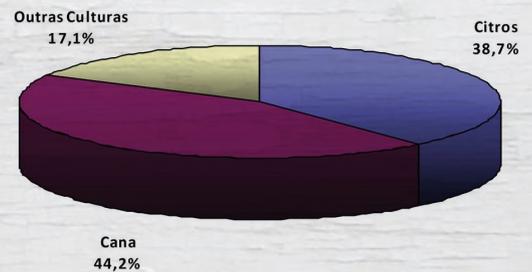


Participação nos Fornecimentos 2009

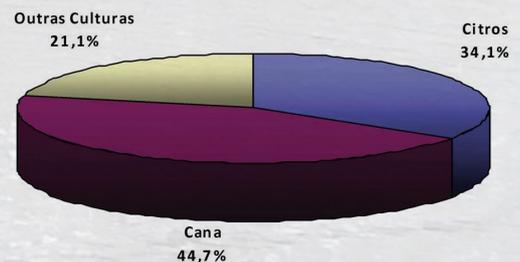


A participação das principais culturas nos fornecimentos de insumos, compreendendo defensivos, fertilizantes e fertilizantes foliares, é demonstrada conforme gráfico a seguir.

Faturamento por Cultura - 2008



Faturamento por Cultura - 2009



Responsabilidade socioambiental

Durante o ano de 2009 foram realizadas muitas ações em benefício dos associados, funcionários e da comunidade em geral, nas áreas educacional, social, ambiental e cultural.

Dentre os eventos promovidos pelo Setor de Insumos com a colaboração do Departamento de Agronomia, que tiveram participação de um número expressivo de cooperados, destacam-se os seguintes:

- Palestra sobre a Campanha de Aftosa no Estado de São Paulo a respeito da Legislação e Orientação, onde participaram 59 cooperados, em Mogi Mirim.
- VII Encontro Regional de Plantio Direto, com a presença de 136 participantes, na cidade de Pirassununga.
- VIII Encontro de Produtores de Cana-de-açúcar da Alta Mogiana, que contou com a presença de 219 cooperados, realizado na cidade de Ribeirão Preto.
- III Dia de Agronegócios, com participação de 149 cooperados, na cidade de Aguaí, onde também participaram de palestras técnicas e oportunidades de negócios exclusivas para o evento.
- I Balcão de Agronegócios realizado na cidade de Pirassununga, com presença de 149 cooperados.
- Segunda campanha “Greening, Você Tem a Ver Com Isso”, onde ocorreram 4 palestras e visitas técnicas ao campo para observarem na prática a severidade desta doença, com participação de 510 citricultores das regiões de Itápolis, Ibitinga e Tabatinga.
- I Dia de Negócios de Milho, realizado na cidade de Bebedouro, onde participaram 35 cooperados.
- I Encontro Técnico Sobre Adubação e Calagem, em parceria com a Casa da Agricultura de Taiúva, onde participaram 81 cooperados.
- Encontro Tecnológico de Práticas de Manejo Para o Aumento da Eficiência da Adubação Mineral, realizado na Estação Experimental de Citricultura de Bebedouro, que contou com a presença de 160 cooperados.
- Encontro Tecnológico Para Redução de Perdas dos Fertilizantes, em parceria com a Cooperfertil, na cidade de Bebedouro, onde participaram 63 cooperados.
- Duas palestras sobre cultura de citros, onde foram abordados os temas “A sustentabilidade da citricultura e considerações sobre os custos de aplicações de defensivos” e “Inovações tecnológicas no manejo do Psilídeo”, na cidade de Monte Azul Paulista, que contou com a presença de 216 cooperados.
- Cinco dias de campo de citros, sendo 4 na cidade de Bebedouro e 1 em Monte Azul Paulista, com a participação de 163 cooperados.
- Dois dias de campo de milho, nas cidades de General Salgado e Pirassununga, onde participaram 63 cooperados.
- I Encontro Sobre o Manejo da Cultura de Manga realizado em Itápolis, que contou com a presença de 59 cooperados.
- Dia de campo de Semente de Soja e Milho, realizado na cidade de Bebedouro, onde compareceram 191 cooperados.

Cursos e Treinamentos

Foram realizados 54 eventos pelo Setor de Máquinas e Implementos Agrícolas relativos a Cursos e Palestras

Técnicas de Manutenção e Operação de Tratores, qualificando 1.673 participantes; 17 cursos para mecânicos da COOPERCITRUS e de cooperados, tendo sido capacitados 239 participantes, e 17 treinamentos para qualificação da equipe de vendas, totalizando 108 participantes.

A Coopercitrus continuou apoiando o projeto Cooperativismo nas Escolas Públicas, que neste ano passou a fazer parte das atividades da Semana Coopera e foi desenvolvido em parceria com o SESCOOP-SP – Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo e as cooperativas Credicitrus, Unimed, Uniudonto e Cotram. O projeto envolveu dois cursos de formação para professores da rede pública municipal de Bebedouro, com a participação de 65 educadores, a VI Semana Jovem Cooperativista e o VI Festival de Jogos Cooperativos com a participação de 10 escolas, 60 professores e mais de 700 alunos das sétimas-séries.

Área cultural

- O Informativo Agropecuário Coopercitrus foi criado em 1986 para celebrar os 10 anos da Coopercitrus. Portanto, há mais de duas décadas, a revista, com tiragem de 18.000 exemplares, se consolidou como um serviço diferenciado que a cooperativa oferece aos seus associados, pois leva, mensalmente, informações de interesse dos produtores rurais e também contribui para divulgar novas técnicas de produção o que leva a apropriação de conhecimentos que tem papel importante no desenvolvimento do setor agropecuário regional.
- O Coral Coopercitrus-Credicitrus, composto por funcionários, seus familiares e convidados, num total de 25 integrantes desenvolve um trabalho de responsabilidade social envolvendo toda a comunidade com apresentações em asilos, hospitais, igrejas, penitenciária feminina, hemocentro e, anualmente, em diversas alas do Hospital de Câncer de Barretos. Ainda realiza nas Escolas Municipais de Bebedouro, o Projeto “Música nas Escolas” com alunos das quartas-séries, onde os alunos pesquisam sobre a história da música, danças, compositores e instrumentos da época, contribuindo assim para a formação educacional e cultural de nossa juventude.

- A Coopercitrus promoveu pelo 4º ano consecutivo o Natal da Solidariedade para arrecadação de brinquedos. A campanha aconteceu no período de 15 de novembro a 18 de dezembro de 2009, com a participação de funcionários, colaboradores e cooperados de todas as unidades da Coopercitrus. Os brinquedos arrecadados, num total de mais de 2.500, foram doados a entidades assistenciais de cada cidade onde a cooperativa possui filial.

Área ambiental

- No dia a dia das atividades da Coopercitrus já são realizadas muitas ações relativamente à preservação do meio ambiente. Essas ações se materializam pela participação do seu quadro de engenheiros agrônomos que orientam os produtores rurais quanto à aplicação e uso adequado dos agrotóxicos minimizando, desta forma, danos ao meio ambiente e à saúde do trabalhador. Neste sentido, foram realizados 55 cursos com participação de 270 associados e 796 funcionários sobre a necessidade

de enquadramento dos produtores rurais às normas estabelecidas pela Norma Regulamentadora 31 (NR 31) que determina que todos os trabalhadores envolvidos nas aplicações de agrotóxicos estejam devidamente habilitados.

- A Coopercitrus, em parceria com a BASF, participou do Projeto Mata Viva que objetiva tanto à educação ambiental quanto à adequação ambiental de áreas de preservação permanente. Foram desenvolvidos trabalhos em 22 propriedades, abrangendo 286 ha que foram mapeados e receberam projetos detalhados de recomposição. Ainda, fiel ao escopo do projeto Mata Viva, foram realizadas algumas atividades na Estação Experimental de Citricultura de Bebedouro para 1972 alunos das terceiras e quartas-séries, assim como para 72 professores, com o objetivo de melhorar a percepção sobre o meio ambiente e propiciar conhecimentos de conceitos e práticas de reflorestamento por meio de atividades em uma trilha ecológica e de exercícios educativos no viveiro de mudas nativas.

- O Dia Nacional do Campo Limpo tem o objetivo de promover atividades para difundir a importância da destinação correta das embalagens vazias dos agrotóxicos aplicados nas lavouras e o desenvolvimento sustentável da agricultura. Como acontece, anualmente, a Coopercitrus dedicou uma semana inteira de atividades para comemorar essa data. Do dia 21 a 28 de agosto, em parceria com o INPEV – Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias, o DEMEC – Departamento Municipal de Educação e Cultura de Bebedouro e a Secretaria de Educação de Catanduva, contando também com o apoio de suas empresas fornecedoras BASF, Syngenta, DuPont e Tejofram, foi realizado o “Dia Nacional do Campo Limpo” com ações desenvolvidas em Bebedouro e Catanduva. As atividades realizadas nas duas cidades tiveram participação de um público de 7 mil pessoas, composto por alunos das escolas das redes municipais de Bebedouro e de Catanduva, professores, artistas e a comunidade em geral.

Área social

Por disposição estatutária, a Coopercitrus destina uma dotação de recursos equivalente a 0,5% (meio por cento) das sobras líquidas do exercício para o FISC – Fundo de Investimento Social e Cultural que tem por finalidade desenvolver e apoiar financeiramente projetos e programas de natureza social, educacional, ambiental e cultural. Neste exercício foram liberados recursos para diversas entidades sociais executarem projetos de interesse da comunidade.

Premiações recebidas

Premiações recebidas em decorrência das ações empreendidas pela Coopercitrus:

- A Coopercitrus conquistou a nona colocação dentre as empresas mais admiradas do agronegócio brasileiro. A pesquisa foi feita pela Revista CartaCapital com mais de 1.200 executivos de 42 setores econômicos com o objetivo de eleger as Empresas Mais Admiradas do Brasil em 2009. Tem por objetivo premiar as empresas que se destacam em governança corporativa e contribuem para

a disseminação da ética empresarial e o desenvolvimento socioeconômico do País. Destaque-se que a Coopercitrus ficou entre as dez mais do setor, na companhia de grandes organizações que foram premiadas, como o Banco do Brasil, Bayer, Bunge, Monsanto, Perdigão, Petrobrás, Syngenta, Tortuga e Votorantim.

• A Coopercitrus conquistou o 1º lugar no ranking da Valtra do Brasil em vendas de tratores, posicionando-se, assim, como a maior concessionária do Brasil. Também,

obteve o reconhecimento junto a Valtra do Brasil como Concessionária Top Dealer em função do programa que avalia a excelência em gestão nas áreas de produtos e serviços oferecidos aos cooperados e clientes.

Agradecimentos

Agradecemos aos cooperados, clientes, fornecedores, nossos colaboradores e a todos que direta ou indireta-

mente apoiaram nosso trabalho e contribuíram para o sucesso alcançado neste exercício.

Bebedouro, 17 de março de 2010

Raul Huss de Almeida

Diretor-Presidente

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO

Valores expressos em milhares de reais

ATIVO	2008	2009
CIRCULANTE	678.020	717.499
Disponibilidades	14.459	36.432
Contas a receber de cooperados	491.657	493.246
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(30.480)	(22.973)
Cheques a receber / cartão de crédito	2.199	1.334
Adiantamento a fornecedores / pessoal	19.470	24.072
Impostos a recuperar	47.144	57.932
Estoques	130.958	123.980
Outros bens e direitos	2.612	3.475
NÃO-CIRCULANTE	276.407	284.375
Realizável a Longo Prazo	176.404	181.520
Títulos de capitalização	5.276	4.231
Contas a receber de cooperados	81.459	83.546
Devedores por repasse / PESA	19.973	19.973
Depósitos judiciais	23.540	25.197
Certificados do Tesouro Nacional	46.157	46.854
Encargos contrato financiamento	0	1.720
Investimentos	27.655	31.398
Imobilizado	69.672	68.821
Intangível	2.675	2.636
TOTAL DO ATIVO	954.426	1.001.873

PASSIVO	2008	2009
CIRCULANTE	539.799	584.927
Fornecedores	124.113	124.788
Obrigações com pessoal / tributárias / sociais	3.843	3.941
Obrigações com cooperados	4.880	6.738
Contas a pagar	2.796	3.612
Financiamentos rurais	404.167	445.848
NÃO-CIRCULANTE	120.343	112.284
Financiamentos rurais	53.172	44.053
Financiamentos quotas-partes de capital (PESA)	46.157	46.854
Tributos e contribuições em discussão judicial	21.014	21.377
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	294.284	304.662
Capital social	68.814	68.082
Capital a integralizar	0	(13)
Reserva legal	97.238	103.094
Fates - Fundo de assistência técnica educacional e social	18.033	16.210
Fundo para suprimento de capital de giro	39.262	38.696
Fisc - Fundo de investimento social e cultural	0	80
Reserva de contingência	13.208	13.208
Outras reservas	57.729	60.201
Sobras acumuladas	0	5.104
TOTAL DO PASSIVO	954.426	1.001.873

RAUL HUSS DE ALMEIDA
Diretor-Presidente
CPF 012.649.908-04

JOÃO PEDRO MATTA
Diretor Vice-Presidente
CPF 042.696.678-34

OSCAR FRANCO FILHO
CT CRC 1SP167984/0-0
CPF 020.174.038-90

Parecer do Conselho Fiscal

Nós, os Membros Efetivos do Conselho Fiscal da COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES E CITRICULTORES DE SÃO PAULO - COOPER-

CITRUS, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto, e com a colaboração dos Auditores Externos, examinamos livros, documentos e registros relativos às operações da Cooperativa, referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2.009, bem como o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras e

demaix anexos. Baseados no exame efetuado, nas informações suplementares e explicações obtidas da Diretoria e da Auditoria Contratada, somos de parecer que o Balanço Patrimonial e demais anexos, merecem a aprovação dos senhores associados.

DUARLINO DENARDI
CPF Nº 037.235.698-20

LUIZ AUGUSTO DELEUZE MARINO
CPF Nº 403.509.678-49

JOSÉ CARLOS PORCIONATO
CPF Nº 078.458.398-68

DEMONSTRAÇÃO COMPARATIVA DE SOBRAS OU PERDAS EXERCÍCIOS DE 2007 E 2008

Valores expressos em milhares de reais

INGRESSOS COM FORNECIMENTOS	2008	2009
De mercadorias e serviços	866.160	721.001
DEDUÇÕES DE FORNECIMENTOS	(49.367)	(47.339)
Impostos (ICMS, PIS e COFINS)	(9.973)	(7.850)
Devoluções	(39.394)	(39.489)
INGRESSOS LÍQUIDO OPERACIONAL	816.793	673.662
Dispêndio com mercadorias e serviços	(686.082)	(568.935)
RESULTADO BRUTO	130.712	104.727
DISPÊNDIOS / INGRESSOS OPERACIONAIS	(115.862)	(88.395)
Dispêndios com pessoal	(16.149)	(18.109)
Dispêndios com funcionamento	(27.800)	(23.317)
Dispêndios com fornecimento de mercadorias	(74.677)	(51.919)
Dispêndios com tributos	(2.974)	(3.102)
Dispêndios financeiros	(58.161)	(64.151)
Ingressos financeiros	55.607	63.786
Outros ingressos operacionais	8.291	8.418
RESULTADO OPERACIONAL	14.850	16.332
Outras receitas	1.880	169
Outras despesas	(27)	(139)
RESULTADO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	16.703	16.362
Contribuição Social	(228)	(88)
RESULTADO ANTES DO IRPJ	16.475	16.274
Provisão IRPJ	(608)	(220)
SOBRAS DO EXERCÍCIO	15.867	16.053
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS		
Reserva Legal	(10.992)	(9.553)
Fates - Fundo de Assist.Téc. Educ.e Social	(1.587)	(1.605)
Reserva de Sobras a Realizar	(943)	(3.139)
Fisc - Fundo de Investimento Social e Cultural	(79)	(80)
Sobras antes da realização do FATES	2.266	1.675
Realização do FATES	0	3.429
Sobras ajustadas pelo FATES	2.266	5.104
Fundo de Capital de Giro	(906)	(2.042)
Capital Social	(1.359)	(3.063)

Parecer dos auditores independentes

Aos Diretores e Cooperados da

COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES E CITRICULTORES
DE SÃO PAULO - COOPERCITRUS

1. Examinamos os balanços patrimoniais da COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES E CITRICULTORES DE SÃO PAULO - COOPERCITRUS, levantados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES E CITRICULTORES DE SÃO PAULO - COOPERCITRUS em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, as sobras ou perdas decorrentes de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e seus fluxos de caixa referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ribeirão Preto (SP), 26 de Fevereiro de 2010.

CONAUD AUDITORES INDEPENDENTES S.S.
CRC nº 2SP022311/O-8

Luiz Cláudio Gaona Granados
Contador CRC nº 1SP118.402/O-3